

EM MOTAZE, MAGUDE

Unões prematuras minam desenvolvimento

Notícias, Política, 30.05.2020, Paq.09, Ed 30-999

AS uniões prematuras que se registam no posto administrativo de Motaze, no distrito de Magude, constituem um forte entrave ao desenvolvimento integrado das raparigas na região. A observação foi feita pela esposa do governador da província de Maputo, Naidy Parruque, que esta semana escalou o distrito, no âmbito da massificação da sensibilização e monitoria do cumprimento das medidas de prevenção contra o novo coronavírus.

Em Motaze, há muitas raparigas que cedo se tornam mães, carregando consigo o peso de cuidar duma criança, quando deviam estar na escola. Comovida com a situação, a esposa do governador da província de Maputo apelou aos pais para que não permitam que o fenómeno ocorra nesta região.

Naidy Parruque disse que o lugar das crianças é a escola. Os pais não devem forçá-las a se juntarem prematuramente a um homem, seja a que pretexto for.

Referiu-se à Lei de Prevenção e Combate às Uniões Prematuras (Lei nr. 19/2019, de 22 de Outubro), indicando que ela estabelece o regime jurídico aplicável à proibição, prevenção, mitigação das uniões prematuras e penalização dos seus autores e cúmplices, bem como a protecção das crianças que se encontram ou se encontravam nessas uniões.

Este dispositivo legal prescreve um conjunto de



Naidy Parruque entregando um kit de produtos de higienização em Motaze, Magude

medidas punitivas que levam os prevaricadores à prisão. Por exemplo, o artigo 34 da lei estabelece que o pai, a mãe, o tutor, o irmão, o padrasto, a madrasta, qualquer outro parente na linha recta e até ao terceiro grau da linha colateral, encarregado de guarda ou de educação, ou a pessoa que, de boa-fé, tiver a criança na sua dependência ou sobre ela exercer poder equiparável ao parental ou de guarda, que compelir (forçar) a criança por ameaça ou veemente intimidação a aceitar a união, será punido com pena de dois a oito anos de prisão.

Naidy Parruque reuniu-se com a população de Motaze, a quem apelou para o cumprimento das medidas de prevenção da Covid-19. Já na vila-sede do distrito de Magude, escalou o mercado central local, onde ofereceu produtos diversos de higienização e máscaras de protecção.

Tal como nos locais onde tem passado no âmbito da massificação da sensibilização e monitoria, apelou aos vendedores deste mercado a cumprirem na íntegra as medidas preconizadas pelas autoridades da saúde. Ainda em Magude, Naidy Parru-

que apelou aos pais para que levem as suas crianças aos postos de vacinação pois, de acordo com as suas palavras, com crianças saudáveis a província de Maputo irá desenvolver.

“Devemos levar as crianças aos postos de vacinação pois, queremos ver Magude e a província de Maputo com crianças saudáveis e livres da Covid-19”, disse.

Para além de Magude, a esposa do governador da província de Maputo trabalhou nos distritos da Moamba, Boane, Matutuine e Manhica. Hoje, Naidy Parruque desloca-se a Namaacha.